

Sol e chuva

SACRAMENTO DE VIÚVA

FLÁVIA FRAZÃO

Sol e
chuva

SACRAMENTO DE VIÚVA

Ipatinga
2024

Copyright © Flávia Frazão - Ipatinga, 2024

Projeto gráfico: Flávia Frazão

Capa: Vinícius Siman

Revisão: Flávia Frazão

Diagramação: Flávia Frazão

Impressão: Clube de Autores

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Frazão, Flávia

Sol e Chuva Sacramento de Viúva / Flávia Frazão — São Paulo:
Clube de Autores, 2024.

ISBN: 978-65-266-2909-3

1. Literatura brasileira - Poesia

Índice para catálogo sistemático:

1. Literatura brasileira - Poesia

[2024]

Todos os direitos reservados a FLÁVIA FRAZÃO

E-mail: flaviafrazao0@gmail.com



Índice

Prefácio	9
Sacramento de viúva	13
Via	14
Poeta de carteira assinada	15
Post Mortem	16
Enterro	17
Nostalgia	18
Sentença	19
Indagação	20
Quando escrevo	21
Duquesa	22
Mantra	24
Promessa	25
Viuvez	26
Quiromancia	27
Viúva Pobre	28
Consulta médica	29
Sentença	30
Poema Triste	31
Bruxa Contemporânea	32
27	33
Pre mortem	34
Se Fosse Possível	35
Cabe?	36
Meu marido	37

Marginal	38
Ponto Final	39
Letras de sangue	40
Boanerges	41
Páginas de Sangue	42
Eco	43
BR72 na América do Sul	44
O Corpo	46
Taj Mahal	47
Amor	48
Adrenalina	49
Meu Post Mortem	50
Proteção	51
Coração de Poeta	52
Memória	53
Sétimo Dia	54
A Hole	56
Na Curva da Eternidade	57

Prefácio

Viver o luto é um processo profundo e individual. O tempo e a maneira como cada um sente e elabora sua perda precisa ser respeitado, compreendido por quem convive com uma pessoa enlutada.

Meu processo de luto iniciou-se no diagnóstico, quando descobrimos que a morte era certa, não havia outro caminho, não havia tratamento de cura, apenas paliativos. Foram quase seis anos em que procuramos cuidar da doença, do corpo e da vida que existia para ser vivida. Ciclos de quimioterapias, fragilidades, quedas de cabelo, dores mescladas com viagens, diálogos sinceros, afetos, pandemia do COVID 19, medos, crise econômica, política, medo da morte que se aproximava, sonhos, esperanças, amores trocados.

Depois que ele partiu em 17 de outubro de 2022, o luto, agora estampado em minha vida, misturou-se com meus afazeres e com as inúmeras dificuldades que se apresentaram no dia a dia.

No primeiro momento foi somente dor. Depois de algum tempo este livro começou a ser desenhado em minha mente e acontecer, apenas como uma forma de deixar as emoções saírem do meu peito, de observá-las uma a uma, sem preocupação estética ou com o resultado.

Durou o tempo necessário e fez o que precisava ser feito. A publicação é uma honestidade com minha vida e minha escrita.

17 de outubro de 2024

Flávia Frazão